

# Expedição Turismo de Minas

BASTIDORES - PERRENGUES - SURPRESAS

EBOOK EXCLUSIVO



**EM** turismo  
expedição de Minas

# SUMÁRIO

O Turismo de Minas	3
A Expedição	4
Mapa	5
Planejamento	6
As 10 coisas que mais gostamos	15
Os 10 perrengues que passamos	26
Os 10 Vídeos mais legais	37
Agradecimentos	48
Guia de Viagem de Minas Gerais	52
Contato	53



# O TURISMO DE MINAS

O Marden criou o Turismo de Minas em 2005, como um jornal para divulgar os destinos do estado e as ações promovidas pelo setor. Em 2006 começamos a namorar e iniciei minhas contribuições para o veículo. O jornal foi crescendo, ganhou um site, entrou para redes sociais, e começou a receber convites para divulgar também destinos do Brasil e do exterior.

Para não deixarmos de lado a missão principal do Turismo de Minas, que é de divulgar os lugares do nosso estado, quando ele completou 10 anos, lançamos um guia turístico de Minas Gerais, que foi vendido para 21 estados e 4 países.

Em 2016 criamos um blog para promover as riquezas das gerais, com dicas, destinos, roteiros e fotos. Para atualizar o guia, que é anual, decidimos ir a campo, para testar os atrativos do estado e poder indicar o que realmente vale a pena. Foi assim que surgiu a Expedição Turismo de Minas.

No fim do ano fizemos uma parceria com o Portal Uai, para que nosso blog fosse integrado a ele, e com o jornal Estado de Minas, no qual toda terça-feira temos um espaço no caderno de turismo.



# A EXPEDIÇÃO

Decidimos escrever este ebook para dividir com você nossas experiências sobre a Expedição Turismo de Minas. Em março e abril de 2016, percorremos 4.555 km por toda Minas Gerais, com o objetivo de trazer novas possibilidades para quem quer desbravar estas terras. Neste ebook você encontra os bastidores desta saga, as coisas que mais gostamos, os perrengues que passamos e dicas para fazer um viagem como esta.

A bordo de um Jeep Renegade 4x4, eu (Luana) e o Marden, que somos jornalistas especializados em turismo, viajamos durante 55 dias e visitamos 40 cidades: Belo Horizonte, Sabará, Caeté, Barão de Cocais, Santa Bárbara, Catas Altas, Mariana, Ouro Preto, Itabirito, Congonhas, Santana dos Montes, Lagoa Dourada, Tiradentes, Bichinho/Prados, São João del-Rei, Conceição do

Ibitipoca/Lima Duarte, Juiz de Fora, Carrancas, Caxambu, São Lourenço, Piranguinho, Gonçalves, Monte Verde/Camanducaia, Pouso Alegre, Poços de Caldas, Capitólio, São Roque de Minas, Araxá, Sete Lagoas, Cordisburgo, Curvelo, Diamantina, Serro, Conceição do Mato Dentro, Serra do Cipó/Santana do Riacho, Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Nova Lima, Rio Acima e Brumadinho.

Entre os atrativos que conhecemos estão parques, museus, igrejas, grutas, cachoeiras, minas, ateliês, feiras, fazenda de queijo, fábricas de doce, de chocolate, de picolé, de cerveja, de cachaça, de vinho, e de cristais. Sem contar as trilhas, os passeios a cavalo, e o bondinho. Teve ainda show, concerto e teatro.



# MAPA



**55**  
DIAS / DAYS

**4.555**  
KM

**40**  
CIDADES / CITIES





Foram cerca de três meses planejando toda a viagem. Tínhamos que pensar em tudo, quantos dias precisaríamos, quantos km percorreríamos, onde iríamos nos hospedar, o que comeríamos, quais atrativos visitaríamos, que tipo de roupa precisaríamos levar. Foram horas e horas em frente ao computador e com mapas abertos sobre a mesa para definir a melhor rota!



# PLA NE JA MEN TO

## O CARRO

Primeiro precisávamos conseguir o carro, que após algumas tentativas tivemos a resposta positiva da Fiat Chrysler Automobiles (FCA), que nos disponibilizou um Jeep Renegade, 4x4, diesel, top de linha, nossa primeira opção desde sempre!

O carro é excelente, não nos deixou na mão hora nenhuma. Achávamos que seria mais econômico, pois antes da viagem pesquisamos e vimos que a média de consumo seria 15 km por litro, mas na verdade deu 10 km por litro.

O carro é muito confortável e seguro. Não dirigimos longas distâncias de uma só vez, mas pegamos cada estrada que pelo amor de Deus. Passamos por sol, chuva, asfalto, terra, lama e muiiiiito buraco. Mas o jeep aguentou firme.



## A PLOTAGEM

Com o carro garantido agora era hora de personalizá-lo. Tínhamos que deixar o Jeep com a nossa cara. Fizemos todos os adesivos, que aplicamos nos vidros dianteiro e traseiro, no capô e nas portas dianteiras.

O Jeep fez o maior sucesso. Por onde passávamos todo mundo ficava curioso e vinha logo perguntando se estávamos percorrendo a Estrada Real, se o carro era bacana mesmo e claro, se não tinha uma vaga pra virem com a gente. Todos queriam ser nossos estagiários!





## O COMBUSTÍVEL

Tentamos conseguir um patrocinador para o combustível, apresentamos o projeto para algumas redes de postos, mas como estava em cima da hora não conseguimos. No total rodamos 4.555 km e gastamos R\$1.400 com diesel. Uma vantagem do carro, pois diesel é bem mais barato que álcool e gasolina.

Não tivemos problemas com abastecimento, pois para não correr o risco de precisarmos abastecer e não ter posto na estrada, sempre abastecíamos quando ainda tinha 1/3 de combustível no tanque.



## A HOSPEDAGEM

Percebemos que a hospedagem seria a parte mais cara da Expedição. Portanto, como já conhecíamos muitas pessoas nas cidades por onde passaríamos, começamos a fazer contato com elas pedindo apoio na hospedagem.

Ligamos para donos de hotéis e pousadas, para proprietários de receptivos, para representantes de entidades de classe e para as secretarias de turismo. E fomos sempre muito bem recebidos por todos. Dos 55 dias de viagem, conseguimos permutar a hospedagem de 50 noites, ou seja, só tivemos que pagar 5 noites.

Ficamos em pousadas simples, em hotéis maravilhosos e até em república, quando durante a Semana Santa, em São João del-Rei, os hotéis estavam todos lotados, e então lembrei que minha prima (Aninha) fazia faculdade lá e poderia nos socorrer.



## A ALIMENTAÇÃO

Durante estes dois meses de viagem experimentamos muitas delícias. Antes mesmo de chegar a uma nova cidade já sabíamos que não poderíamos deixar de sair de lá sem provar o produto típico. Teve muito queijo, doce, cerveja artesanal, cachaça, vinho, picolé, chocolate.

Levamos no carro duas sacolas térmicas para termos sempre água fresquinha. Elas serviam também para guardarmos produtos que íamos ganhando durante o caminho. A mão sempre estavam frutas, biscoitos, salgadinhos e chocolates. Para alguma emergência.



## A BAGAGEM

Sabíamos que apesar do longo tempo de viagem, teríamos que levar pouca bagagem, pois além das malas tínhamos que ter espaço para os equipamentos de trabalho e para os pacotes de guias e jornais.

Sendo assim, decidimos que levaríamos apenas uma mala de mão por pessoa. A princípio ficamos com medo de não termos roupa para usar até o final, mas deu tudo certo. Optamos por levar itens básicos (calça jeans, bermudas, camisetas e suéteres), que poderiam ser combinados entre si diversas vezes. Além de tênis, chinelo, roupa de banho, casaco e óculos. Ah, teve também o protetor solar, o repelente e uns remedinhos básicos.



## OS EQUIPAMENTOS

Como a intenção era documentar tudo pra dividir com vocês o dia a dia da Expedição, levamos diversos equipamentos: máquina, lente, flash, microfone, tripé, computador, ipad, celular, power bank, cabo de rede, pilha, carregador e filtro de linha...

Nossa máquina é uma Canon T5i com lente 35mm x 55mm, que é leve e tem recursos excelentes para fazer boas fotos. Para acompanhá-la compramos um flash 320EX, com luz de led, e um microfone Polsen VM-101, que nos auxiliou nas filmagens. Levamos também um tripé de chão e um tripé de mesa, que não usamos muito.

Fora isto levamos os dois computadores, para escrever os textos e armazenar as imagens; um ipad, que foi usado para postagens nas redes sociais; os celulares para irmos fazendo os contatos; o power bank, que na hora do aperto sempre salvava; o cabo de rede, que plugávamos quando o wifi não era rápido; pilhas, carregadores e filtro de linha para ligar esta trenheira toda.





## A SESSÃO DE FOTOS

Com tudo pronto para partirmos decidimos fazer uma sessão de fotos para convidar o pessoal pra acompanhar nossa aventura. Contratamos um fotógrafo e fomos para a Serra da Moeda, pertinho de Belo Horizonte.

O dia não tava ensolarado, mas nos viramos do jeito que deu. Foram umas 2 horas pagando de modelos, fazendo pose com o carro, sem o carro, sozinhos, nós dois, olhando para o horizonte... E no final as fotos ficaram lindas.



A experiência foi incrível! Aprendemos a desapegar de muuuuita coisa e percebemos que não precisamos de muito para ser feliz. Dormir e acordar cada dia num lugar diferente, nos fez ver a vida de outra forma. Conhecemos muitas pessoas legais, participamos do dia a dia de lugares que nunca tínhamos ido, e vivemos cada dia intensamente. As vezes gostávamos tanto da cidade, que não queríamos ir embora, mas sabíamos que novos desafios nos aguardavam pela frente. Vou listar abaixo as 10 coisas, que consideramos o melhor da Expedição:

# AS 10 COISAS QUE MAIS GOSTAMOS

## SANTUÁRIO DO CARAÇA, EM SANTA BÁRBARA

Este lugar é mágico, não sei como demoramos tanto tempo para conhecê-lo. As instalações são simples, mas a história do lugar atrai centenas de pessoas. Aqui foi o local que mais vimos estrangeiros durante a viagem. O padre Luiz nos recebeu muito bem, nos mostrou cada cantinho do Santuário. Pena que não conseguimos ficar acordados para ver o Lobo Guará, que aparece quase todas as noites.



## POUSADA DO ARCANJO, EM OURO PRETO

Chegar em Ouro Preto e ser recebida pelo Benício, com vestimentas do século XVIII e aquele sorriso no rosto, não tem preço. Este hotel é um dos nossos preferidos, pois Ouro Preto foi o primeiro lugar para onde viajamos juntos, e o Arcanjo foi o hotel que ficamos. Amamos as instalações, mas principalmente o serviço, que é super diferenciado!





## POUSADA CASA DAS FONTES, EM TIRADENTES

A Doralice, proprietária da pousada nem nos conhecia e nos recebeu muito bem. O lugar é maravilhoso, aos pés da Serra de São José, com decoração impecável e clima intimista. Sem falar que todas as delícias servidas lá são feitas pela Irene, sogra da Doralice. Nos sentimos tão em casa que era pra termos ficado dois dias e acabamos ficando quatro.





## TABERNA DO OMAR, EM SÃO JOÃO DEL-REI

Eis que perambulando pela Rua Getúlio Vargas nos damos com uma portinha e quando percebemos tínhamos encontrado uma cafeteria maravilhosa. Os pães especiais que cobriam toda a parede chamaram a atenção e resolvemos entrar para conferir. Durante todos os quatro dias que ficamos em São João del-Rei tomamos café da manhã, almoçamos, lanchamos, fizemos o happy hour e jantamos lá. O lugar é muito bom, e até hoje lembro do gosto da coxinha de rabada, dos cookies, do chocolate quente e tudo mais!



## SERRA DO IBITIPOCA HOTEL DE LAZER, EM CONCEIÇÃO DO IBITIPOCA

Este foi outro lugar que não conhecíamos e ficamos maravilhados. O hotel fica na entrada do Parque Estadual do Ibitipoca, que foi o parque mais bem estruturado que visitamos, e que recebe mais turistas em todo o estado. Os chalés do hotel ficam em meio a mata e tem uma decoração linda! Isso sem falar no restaurante Via Veneto, que serve pratos de primeira.





## POLIANA TURISMO, EM CARRANCAS

A Poliana também nunca tinha ouvido falar da gente, mas bastou um telefonema para ela nos receber de braços abertos. O Nilo, que trabalha com ela, foi nosso guia em todos os passeios pela região. Contador de histórias que só, nos divertimos bastante com ele. E ainda teve a Pérola, filhinha da Poliana, a criança mais charmosa que conhecemos. Quando estávamos em Carrancas, meus pais Robinson e Lúcia Helena, foram nos encontrar.



## FAZENDA CAPÃO GRANDE, EM SÃO ROQUE DE MINAS

A Solange e o Carlos Henrique, proprietários da Fazenda Capão Grande, nem nos conheciam e nos receberam para um almoço de domingo em família. Chegamos de manhã, acompanhamos todo o processo da fabricação de queijo, e ainda ficamos para o almoço, um delicioso frango com quiabo, preparado por ela. Na bagagem, claro, queijo canastra.





## ARRAIAL DO CONTO, EM CORDISBURGO

Este hotel é lindo! Foi construído para lembrar as vilas mineiras do século XVIII e parece até que é de brinquedo, de tão perfeito. Tem a rua principal com calçamento de paralelepípedo e os quartos lado a lado, como se fossem as casinhas. Tem uma venda típica, só cenográfica. Tem uma igreja, que serve de palco para casamentos. E tem um alambique, que produz a própria cachaça. O sistema é pensão completa, e acho que foi o lugar que mais comemos bem durante a Expedição. Todas as refeições são muito bem servidas e deliciosas!





## MEMORIAL MINAS GERAIS – VALE, EM BELO HORIZONTE

Este é o museu mais bacana que conhecemos durante a Expedição, e olha que ela estava aqui em BH, do nosso lado. Depois de percorrer todas as cidades, percebemos que este museu é o resumo de tudo. Ele consegue passar para o visitante as diversas faces de Minas Gerais, de forma interativa e dinâmica. Um espetáculo!



## TUK TOUR, EM BELO HORIZONTE

Esta é a forma mais divertida de se fazer um city tour em Belo Horizonte. O Caetano, um português simpatíssimo, é que dirige o tuk tour e dá todas as informações para os passageiros. Um dia fizemos o roteiro que vai da Praça da Liberdade a Praça do Papa e outro dia fizemos o roteiro da Pampulha. Todos dois foram excelentes, com paradas nos atrativos para conhecermos e tirar foto.



E pra quem acha que foi tudo uma maravilha, aqui vai um pouquinho da realidade do dia a dia na estrada. Por mais que você esteja se divertindo, uma viagem destas é muito cansativa. Fora o longo tempo da Expedição, sem rotina e sem saber o que vai acontecer no dia seguinte, tínhamos que nos preocupar com os próximos contatos a serem feitos. As vezes chegávamos numa cidade sem nem ter onde ficar ainda, e sem nenhuma referência, foi bem tenso, mas foi ótimo. Não basta ter vontade para fazer uma viagem como esta, tem que ter coragem, disposição e estar preparado para qualquer imprevisto, como os que listamos abaixo:

# OS 10 PERRENGUES

## ATRASO

Mesmo que você não queira, numa viagem longa como esta, atrasos costumam acontecer. Logo no primeiro dia demoramos a sair de Belo Horizonte, chegamos em cima da hora na Serra da Piedade, em Caeté, e eles não nos deixaram subir. Fiquei arrasada, mas fazer o que né. Na pousada que nos hospedamos em Gonçalves, chegamos depois da meia noite, devido a um imprevisto, e o portão já estava trancado, tivemos que buzinar várias vezes até nos atenderem. Em Carrancas tivemos que apressar o jantar para chegar na pousada, pois a proprietária ia sair e não teria ninguém para nos receber quando chegássemos.



## INTERNET

Como nosso objetivo era compartilhar com você tudo o que descobríssemos na viagem, é óbvio que precisaríamos de internet para isso. Em alguns lugares como o Santuário do Caraça, Catas Altas, Conceição do Ibitipoca, Carrancas e São Roque de Minas a internet era péssima. Tinha que ficar andando de um lado para o outro com os equipamentos na mão atrás de um sinal. Foi tenso, mas valeu.





## ATRATIVO FECHADO

Não tem nada mais frustrante do que você se programar para conhecer um atrativo e chegar lá e dar com os burros n'água. Isso aconteceu com a gente na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Catas Altas, que o papel colado no quadro, do lado de fora da igreja, informava que ela estava fechada devido a infestação de pombos; no Museu Dona Beja, em Araxá, onde ficam brigando pra ver quem vai administrar o lugar; e nas igrejas Nossa Senhora do Carmo, São Francisco de Assis e Capela Imperial do Amparo, em Diamantina, que cada padre manda na sua igreja. Se um lugar estiver fechado para reforma, ai tudo bem, como foi o caso do Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas e da Catedral Basílica da Sé, em Mariana. Agora fechado por desculpas esfarrapadas, ninguém merece.



## ESTRADAS RUINS E SEM SINALIZAÇÃO

Pegamos muitas estradas durante a Expedição, e salvo alguns trechos, a maioria estava em péssimo estado de conservação. De Catas Altas para Mariana, passamos direto, por falta de placa. De Poços de Caldas para Capitólio estava dirigindo, tranquila e serena, quando de repente caímos numa estrada de terra, sem nenhuma sinalização, e fomos andando sem sinal de gps, sem sabermos o que tinha acontecido e onde estávamos, até chegarmos no asfalto de novo. E isso aconteceu mais umas duas vezes no mesmo percurso. De São Roque de Minas para Araxá pegamos praticamente todo o percurso de estrada de terra, e claro, sem sinalização, sorte que entre uma fazenda e outra tinha sempre um trabalhador pra quem podíamos pedir ajuda.



## **FALTA DO PRODUTO TÍPICO**

Se você é daqueles que ama comer, tipo eu, e quando vai viajar para algum lugar já procura saber qual a comida típica, a melhor cafeteria, o melhor bar e o melhor restaurante, também teria se decepcionado com estes municípios. Tanto em Itabirito quanto em Conceição do Mato Dentro as cidades são promovidas como redutos do pastel de angu. Mas ai você chega na cidade e começa a procurar o danado do pastel de angu para comer e nada. Descobre que ele é feito só em datas comemorativas. E volta pra casa com água na boca.



## ALERGIA

Um belo dia estávamos em Caxambu, quando o Marden começou a coçar muito os cotovelos, achamos que era só uma alergia, ele passou álcool e fomos para São Lourenço. Com o passar das horas os cotovelos foram ficando vermelhos, grossos, inchados e soltando pus. A noite então decidimos ir até o hospital da cidade, onde ele foi atendido rapidamente, receitaram um antibiótico e fizeram um curativo. Acontece que no outro dia não tinha melhorado nada, e com a recomendação do Valdoir, um gaúcho bacana, que é garçom do Hotel Glória, decidimos procurar o boticário Ney, em Caxambu, que receitou uma pomada, para potencializar o tratamento. Ai sim, com o passar dos dias foi melhorando. O Marden acha que deve ter raspado os braços em alguma planta, ou ter sido picado por uma mosca, durante nossas andanças em Carrancas.



## NO BREU

Tínhamos chegado tarde em Gonçalves e fomos direto para o restaurante que jantaríamos, para depois seguirmos para a pousada. Saimos do restaurante quase meia noite, e como tínhamos opção de ir pela estrada por cima, que seria um caminho mais curto, do que a estrada tradicional, perguntamos para o pessoal do restaurante, que disse que como estávamos de 4x4 poderíamos ir tranquilos. Eis que no meio do caminho nos deparamos com enormes valas, que só trator conseguiria passar. Só tínhamos a iluminação do farol e de uma lanterna que havíamos levado. Tive então que descer do carro com a lanterna, procurar um lugar seguro para manobrar e orientar o Marden para que pudéssemos virar o carro e voltar.



## PNEU FURADO

O carro foi excelente durante toda a Expedição. Mas num belo domingo, quando estávamos em Sete Lagoas, ele começou acusar no painel que um dos pneus estava murcho. Corremos então para o posto, e como não vimos nada aparente, enchemos o pneu e continuamos a rodar. Minutos depois o painel acusou de novo que o mesmo pneu tinha murchado. Levamos então num borracheiro, que achou um prego no pneu, retirou-o e pudemos seguir viagem.





## DINHEIRO

Estávamos com o dinheiro contanto para os 40 dias previstos para a Expedição. Mas como encontramos muita coisa boa pelo caminho, tivemos que prorrogar nossos dias na estrada e o nosso dinheiro acabou. Ele foi ficando escasso quando estávamos em Diamantina, e ainda tínhamos oito cidades pela frente. Tivemos que economizar muito, inclusive dividindo as refeições. Mas estávamos felizes, pois nosso sonho estava sendo realizado e compartilhado com você. Quando retornamos para Belo Horizonte não tínhamos dinheiro nem para abastecer e lavar o Jeep para devolver a Fiat Chrysler Automobiles (FCA), tivemos que pegar dinheiro emprestado com meus irmãos (Talles e Michelle). Até que então, alguns pagamentos de clientes que estavam atrasados começaram a cair na conta.



## TEMPO

Infelizmente 55 dias de Expedição foram poucos para conhecermos tudo que Minas Gerais tem de bom. Queríamos ter visitado mais cidades, algumas que já tínhamos ido a muitos anos e outras que ainda não fomos, mas este ano tem mais e esperamos trazer muito mais dicas para você!



Seguindo a tendência de mercado e a fim de compartilhar com você nossas experiências, durante a Expedição começamos a gravar vídeos curtos por onde passávamos. Esta foi uma forma de termos tudo registrado e também de poder mostrar mais a fundo cada lugar. Pudemos entrevistar pessoas locais, que nos contaram um pouquinho sobre os atrativos e assim te transportar para os lugares que visitamos. Está tudo lá no nosso canal do Youtube: [youtube.com/TurismodeMinas](https://youtube.com/TurismodeMinas).

# OS 10

## VÍDEOS MAIS LEGAIS

## **MINA DU VELOSO,** EM OURO PRETO

---

Em Ouro Preto visitamos a Minas du Veloso, que foi explorada durante 120 anos, por escravos do Coronel José Veloso do Carmo. No período, 535 toneladas de ouro foram extraídas de várias minas da cidade. O Dudu, guia de turismo da mina, conversou um pouquinho com a gente, assista.



## MERCEARIA PARAOPEBA, EM ITABIRITO

Não tem lugar mais mineiro do que a Merceria Paraopeba, fundada em 1894, em Itabirito. Lá, o Roninho, que é a quarta geração da família, vende tanta coisa que nem sabe quantos itens tem. A merceria é parada obrigatória para quem vai para Ouro Preto. Dá uma olhada.





## CERVEJARIA LOBA, EM SANTANA DOS MONTES

Já pensou em se hospedar em um hotel fazenda que tem sua própria cervejaria? Fomos até o Hotel Fazenda da Chácara, em Santana dos Montes, e visitamos a Cervejaria Loba, onde pudemos degustar diversos tipos de chopes e cervejas. Veja que bacana.



## CHICO DOCEIRO, EM TIRADENTES

O Chico Doceiro é um dos personagens mais famosos de Tiradentes. Há 50 anos ele produz diversos doces, que são uma tentação. Nós fomos até a loja dele e demos sorte de pegá-lo com a mão na massa, preparando o doce de leite no tacho de cobre. Confira.



## SINEIRO, EM SÃO JOÃO DEL-REI

São João del-Rei é conhecida como a cidade dos sinos. Durante a Semana Santa tem até combate entre as cinco igrejas históricas: Pilar, Carmo, Rosário, Mercês e São Francisco. Como estivemos na cidade durante as festividades religiosas, subimos até a torre da Catedral Nossa Senhora do Pilar, para conversar com o Luizinho, que é sineiro desde criança.



## ESCORREGADOR DA ZILDA, EM CARRANCAS

O Escorregador da Zilda é um dos principais atrativos do complexo que leva o mesmo nome, e conta com mais três cachoeiras. O escorregador natural tem 10 metros de extensão e é um dos passeios mais divertidos de carrancas. Assista nossa descida.



## GÊISER, EM CAXAMBU

Descobrimos durante a Expedição que no Parque das Águas, em Caxambu, tem um gêiser que lança água termal a 8 metros de altura e com 27°. O fenômeno acontece todos os dias por volta das 10h30 e moradores e turistas se reúnem para o banho. Confira.





## BARRACA VERMELHA, EM PIRANGUINHO

Não podíamos deixar de passar pela capital do pé de moleque. Fizemos uma parada na Barraca Vermelha, a pioneira da cidade, para experimentar os deliciosos pé de moleque, pé de moça, cajuzinho e amendoim crocante salgado. A Sônia, terceira geração da família, nos contou um pouquinho da história do lugar, veja só.



## **PASSEIO DE BARCO, EM CAPITÓLIO**

Em Capitólio fizemos o passeio de barco pelo Lago de Frunas, conhecido também como Mar de Minas. Este é o principal atrativo turístico da cidade, que dura 2 horas e tem quatro paradas: Vale dos Tucanos, Cascatinha, Cânions e Lagoa Azul. No vídeo mostramos um pouquinho do visual dos cânions, assista.



## MUSEU CASA GUIMARÃES ROSA, EM CORDISBURGO

Em Cordisburgo conhecemos o Museu Guimarães Rosa, casa onde o escritor morou e estão expostos diversos objetos pessoais dele. O mais legal é que no final da visita guiada o ‘Miguilim’ narra uma história para os visitantes. Veja o bate papo que fizemos com a Mariana.



# A GRA DE CI MEN TOS

Gostaríamos de agradecer todas as pessoas que nos ajudaram a realizar este sonho, que foi a Expedição Turismo de Minas. Foram meses de preparação e de estrada, para inspirar mais pessoas a viajarem por Minas Gerais. A seguir listamos todas empresas que nos apoiaram durante a viagem e deixamos aqui, nosso muito obrigado!



# HOTÉIS

- **Pousada Aconchego Mineiro**, em Catas Altas
- **Santuário do Caraça**, em Santa Bárbara
- **Pousada do Arcanjo**, em Ouro Preto
- **Hotel Fazenda da Chácara**, em Santana dos Montes
- **Pousada Casa das Fontes**, em Tiradentes
- **Serra do Ibitipoca Hotel de Lazer**, em Conceição do Ibitipoca
- **Pousada Além das Formas**, em Carrancas
- **Hotel Glória**, em Caxambu
- **Pousada Passaredo**, em Gonçalves
- **Hotel Cabeça de Boi**, em Monte Verde
- **Palace Hotel**, em Poços de Caldas
- **Hotel Minastur**, em Capitólio
- **Hotel Chapadão da Canastra**, em São Roque de Minas
- **Tauá Grande Hotel e Termas**, em Araxá
- **Tulip Inn**, em Sete Lagoas
- **Arraial do Conto**, em Cordisburgo
- **Pousada do Garimpo**, em Diamantina
- **Ramada Airport**, em Lagoa Santa
- **Mercure Lourdes**, em Belo Horizonte

# RESTAURANTES

- **Bar do Maurilúcio**, em Santa Bárbara
- **LuTh Bistrô**, em Tiradentes
- **Barraca Vermelha**, em Piranguinho
- **Restaurante Sauá**, em Gonçalves
- **Gressoney Chocolates**, em Monte Verde
- **Chocolate Montanhês**, em Monte Verde
- **Doce da Roça**, em Poços de Caldas
- **Queijos Califórnia**, em Capitólio
- **Restaurante do Turvo**, em Capitólio
- **Skina Bar**, em Capitólio
- **Restaurante O Garimpeiro**, em Diamantina
- **Krug Bier**, em Nova Lima
- **Xapuri**, em Belo Horizonte

## **RECEPTIVOS**

- Circuitos Turismo, em Catas Altas
- Uai Trip, em Tiradentes
- Rumos em Rotas, em São João del-Rei
- Poliana Turismo, em Carrancas
- ARM Turismo, em Diamantina
- Oturí, em Brumadinho

## **OUTROS**

- Centro de Serviços e Informações Turísticas do Entre Serras: da Piedade ao Caraça, em Catas Altas
- Tuk Tour, em Belo Horizonte

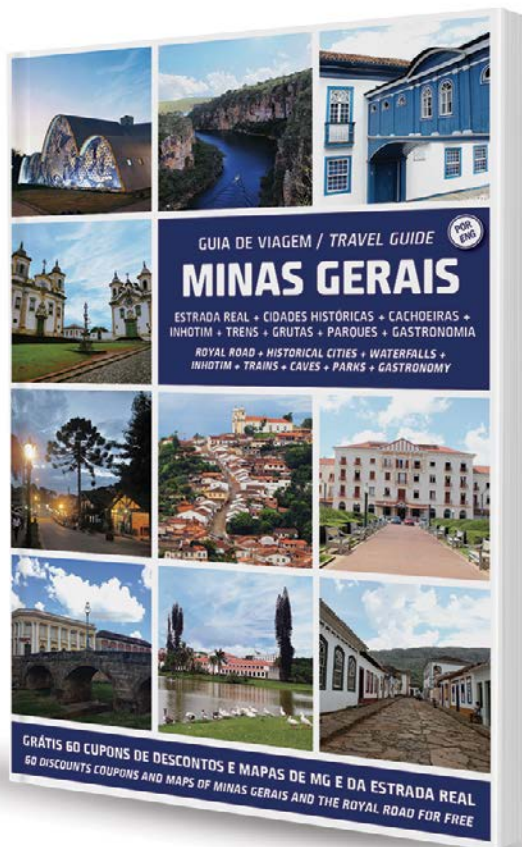
## **PATROCÍNIOS**

- Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)
- Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig)

## **APOIOS**

- Jeep
- Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA/MG)

# GUIA DE VIAGEM MINAS GERAIS



No NOVO Guia de Viagem Minas Gerais você encontra TUDO que precisa para viajar pelo estado. Sem precisar perder seu tempo com informações desorganizadas, erradas e desatualizadas!

O conteúdo exclusivo foi produzido pelos jornalistas especializados em turismo, Luana Bastos e Marden Couto, durante a Expedição Turismo de Minas. Eles compartilham as melhores experiências, com informações e dicas, para inspirar você a viajar por Minas Gerais.

- 148 páginas recheadas com atrativos testados e aprovados
- Mais de 200 fotos de todas as regiões do estado
- Conteúdo bilíngue: português / inglês
- Frete grátis
- Tiragem limitada
- 1ª edição vendida para 21 estados e 4 países

**Clique aqui, insira o código MC3016 e garanta o seu guia com 30% de desconto!**





# turismo de Minas

 (31) 9 9681-1337

[guia@turismodeminas.com.br](mailto:guia@turismodeminas.com.br)



[turismodeminas.com.br](http://turismodeminas.com.br)